

Exame Citopatológico de Colo Uterino: sua importância na prevenção do câncer do colo do útero no Centro-Oeste

Amanda Enzweiler¹, Ana Beatriz de Oliveira Ferreira², Ana Laura Vilela Guia³,
Cecília Martins de Moraes Salles⁴, Nicoli Sampaio dos Santos⁵,
Lídia Pitaluga Pereira⁶

Enzweiler A, Ferreira ABO, Guia ALV, Salles CMM, Santos NS, Pereira LP. Exame Citopatológico de Colo Uterino: sua importância na prevenção do câncer do colo do útero no Centro-Oeste. Rev Med (São Paulo). 2025 maio-jun.(3ed.esp.):e-236331.

RESUMO: Introdução: O exame citopatológico tem por finalidade o rastreamento e a detecção de alterações celulares que podem indicar lesões de característica neoplásica. Também chamado de Papanicolau, o exame citopatológico permite a detecção precoce do câncer do colo do útero, possibilitando o diagnóstico rápido e o tratamento eficaz. Objetivo: Compreender o impacto da realização do exame cervico-vaginal na identificação de lesões precursoras e no diagnóstico da doença em estágio inicial. Metodologia: Este estudo transversal teve como objetivo avaliar a associação entre a cobertura do exame citopatológico e a incidência de câncer de colo do útero nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal, em 2022. Para tanto, foram utilizados dados do Sistema de Informações de Câncer (SISCAN) sobre exames citopatológicos e do Instituto Nacional de Câncer (INCA) sobre a incidência da doença. A análise considerou variáveis como idade, resultado do exame, município de residência e fatores sociodemográficos. Resultado: O tratamento eficaz das lesões precursoras é fundamental para prevenir a maioria dos casos de câncer do colo do útero. No entanto, o acesso desigual aos serviços de rastreamento e tratamento expõe, principalmente, as mulheres em regiões menos favorecidas a um risco maior de desenvolver a doença em estágios mais avançados. Os dados sobre a realização de exames citopatológicos cervico-vaginais corroboram essa afirmação. Em 2022, a região Centro-Oeste apresentou o menor número de exames realizados (7,05%) e, ao mesmo tempo, a terceira maior incidência de câncer do colo do útero (16,66/100 mil) quando comparada às demais regiões do país. Essa discrepância evidencia a importância do rastreamento regular como ferramenta de prevenção e a necessidade de ampliar o acesso a esses serviços, especialmente na região Centro-Oeste. Conclusão: A pesquisa evidenciou a importância da realização do exame para a redução das taxas de lesões de característica neoplásica, ilustrando a relevância de ações ou programas de rastreamento do câncer do colo do útero para um melhor prognóstico da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Exame citopatológico de colo uterino; Câncer do colo do útero; Prevenção.

¹ Graduanda em medicina (Discente). Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá, MT. Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-1381-6732> E-mail: amandaenzweiler01@gmail.com

² Graduanda em medicina (Discente). Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá, MT. Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-9670-9985> E-mail: anabeatrizdeof@gmail.com

³ Graduanda em medicina (Discente). Universidade de Várzea Grande (UNIVAG), Mato Grosso. Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-9952-3379> E-mail: analauravilela@gmail.com

⁴ Graduanda em medicina (Discente). Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá, MT. Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-6006-4510> E-mail: cecimmsalles@gmail.com

⁵ Graduanda em medicina (Discente). Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá, MT. Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-8557-0495> E-mail: nicoliss1811@gmail.com

⁶ Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso. Docente. Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá, MT. Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6433-2213> E-mail: lid_pit@hotmail.com